

## MATÉRIA DE CAPA

O casal Veridiana e Fabiano se submete à fertilização *in vitro* para ter a filha Bianca, que se desenvolveu no útero da avó paterna, após uma primeira tentativa frustrada

# Ciência a serviço da vida

Para o nascimento de Bianca, a engenheira Veridiana do Vale Menezes e seu marido, o também engenheiro Fabiano Sales de Menezes, se submeteram a uma fertilização *in vitro*, procedimento que consiste em unir o óvulo da mulher e o espermatozóide do homem em um tubo de ensaio. Segundo o médico João Pedro Junqueira, especialista em reprodução assistida, no total foram gerados 12 embriões. Quatro deles foram transferidos para o útero da mãe de Fabiano, Elizabeth. Porém, da primeira vez o procedimento falhou. "A técnica tem de 40% a 45% de chance de dar certo. Como houve uma primeira falha, esperamos o momento certo para transferir novamente", explica.

Na segunda tentativa, outros quatro embriões foram transfe-

ridos e um deles se implantou no útero de Elizabeth. "Solicitamos uma bateria de exames para saber como estava a saúde de Elizabeth antes da transferência. Depois, ela teve acompanhamento durante toda a gravidez", conta João Pedro.

A tarefa de cuidar da avó gestante durante os nove meses ficou com o ginecologista e obstetra Garibaldi Mortoza Júnior. Ele conta que, apesar da idade, a gravidez de Elizabeth foi tranquila. "Ela teve momentos de ansiedade, em que registramos aumentos de pressão, mas nada que comprometesse a saúde dela ou do bebê", afirma.

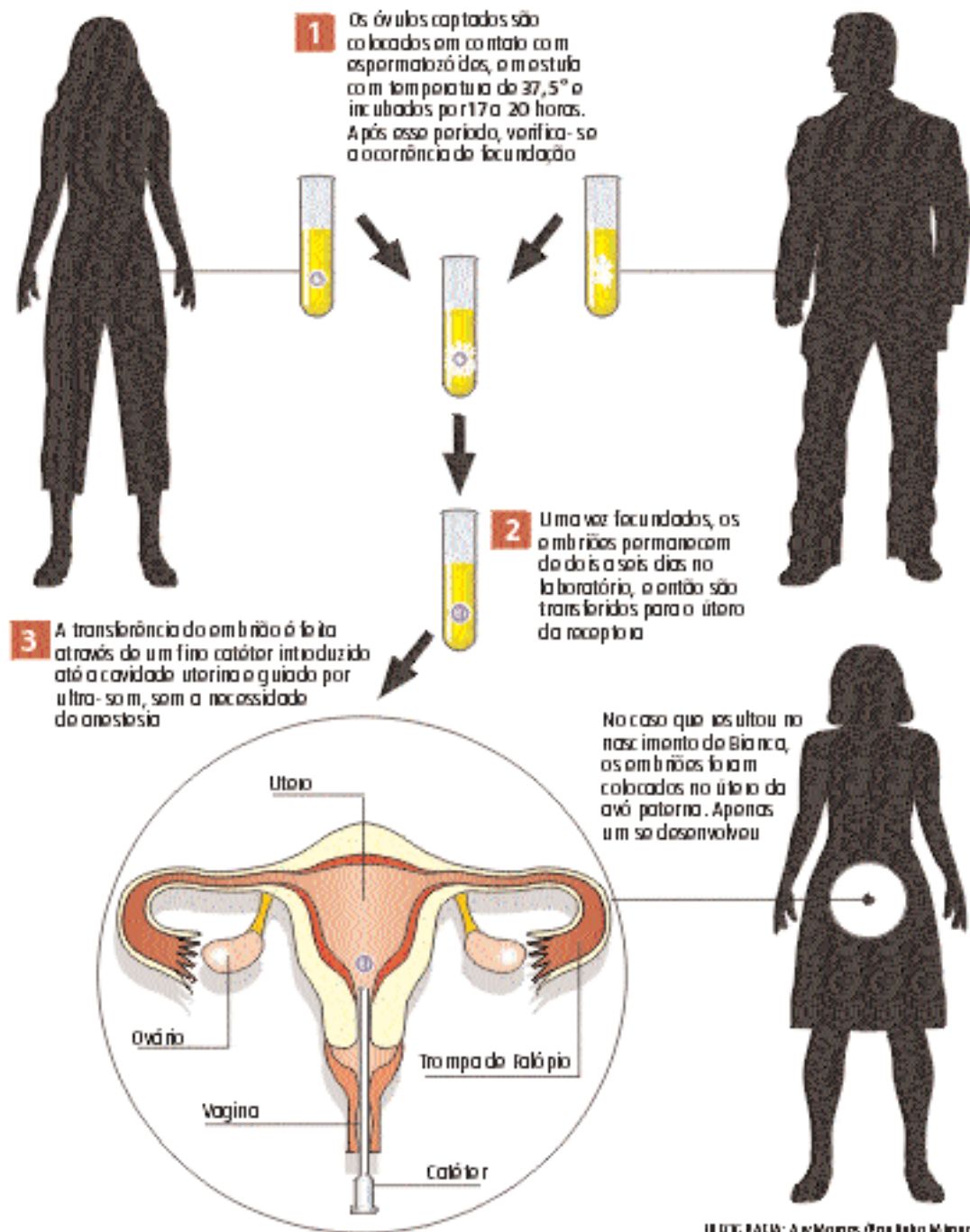
Desde que ficou sabendo que a transferência dos embriões fertilizados *in vitro* tinha resultado na gestação, Elizabeth passou a dividir todos os

momentos da gravidez com Veridiana, que chegou a engordar, ter os sintomas de toda mulher grávida e a produzir leite. Para isso, Veridiana contou com o apoio da enfermeira Cleonice Liboreiro Motta Ferrari, do Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno do Hospital Vila da Serra. "Fazemos um trabalho emocional que depende, acima de tudo, do desejo da mãe e depois do estímulo da mama."

**LEGISLAÇÃO** Segundo o advogado José Roberto Moreira Filho, o casal não terá problemas para registrar a criança. "Se o médico que trabalhou na fecundação tiver assistido ao parto, poderá dar uma atestado de que a menina é filha biológica de Veridiana, já que no Brasil, o direito diz que a mãe é aquela que dá à luz", explica. (ACS)

## FERTILIZAÇÃO IN VITRO

A fertilização entre o óvulo e o espermatozóide é feita em laboratório, onde os óvulos da mãe biológica são avaliados quanto à qualidade e tratados. O sêmen é processado para que se possa produzir a fecundação



Elizabeth, "segunda mãe" de Bianca, teve gravidez tranquila, seguida de perto por médicos e pais biológicos

## PAMPULHA

# Limpeza da lagoa repercute em rios

GUSTAVO WERNECK

Um passo decisivo para garantir a despoluição da Lagoa da Pampulha e, em parte, dos rios das Velhas e São Francisco. Representantes do Ministério Público Estadual e da Copasa assinaram ontem na capital termo de ajustamento de conduta (TAC) para execução de obras de coleta e interceptação de esgotos ao longo dos córregos que compõem a bacia do ribeirão do Onça. O investimento é de R\$ 6 milhões e a previsão é de que metade das obras seja executada em seis meses, com prazo de um ano para conclusão. Caso a Copasa descumpra qualquer cláusula, terá que pagar multa diária de R\$ 500. Segundo o coordenador das promotorias do Velhas, Carlos Eduardo Dutra Pires, trata-se de um grande avanço para reduzir a carga de esgoto doméstico lançada na bacia, já que, após o ribeirão Arrudas, o Onça é o maior responsável pela poluição do rio das Velhas.

As obras programadas pela Copasa, de acordo com a sua direção, vão se concentrar em áreas onde as prefeituras de Belo Horizonte e Contagem já concluíram os trabalhos de recuperação de fundos de vale, o que permite a instalação das redes coletoras. As obras integram o "Programa Caça-esgotos", criado com o objetivo de identificar os pontos onde ocorrem lançamentos de efluentes, a fim de

interceptá-los e enviá-los para as Estações de Tratamento de Esgoto (Ete's) Arrudas ou Onça, a segunda ainda em construção.

### ■ POLUIÇÃO ATORMENTA MORADORES DA REGIÃO

Moradores da Pampulha sentem na pele, no olfato e, principalmente, nos olhos, o estado de poluição dos córregos e ribeirões que cortam a região. Com pique de atleta e consciência de cidadão, o militar reformado Roberto Siqueira, de 69 anos, morador do bairro Jardim Inconfidentes, anda mais de 20 quilômetros por dia pela orla. Ele explica que parte do trajeto é feito de manhã bem cedo e o restante à tarde. "Somente quem passa diariamente ao lado das águas entende a situação. O mau cheiro é insuportável e vem dos esgotos lançados sem tratamento", afirma Siqueira.

Na tarde de ontem, ao passar pelas proximidades do recém-inaugurado parque ecológico José Francisco Lins do Rêgo Santos, Siqueira aplaudiu as obras que estão feitas para melhorar o entorno da lagoa. "Esse é um dos lugares mais bonitos que eu já vi, tem uma qualidade de vida ótima, mas somente agora estão se preocupando em preservá-lo. Se conseguirem despoluir a reserva, todos nós vamos lucrar. Já vi garças cinzas, que são raras, marrecos e patos por aqui."

Um pouco adiante, perto da



O militar reformado Roberto Siqueira anda todos os dias pela orla e afirma que programa de despoluição é fundamental para a imagem do conjunto

Fundação Zoológica, Ana Divina, de 52, e a filha Rosemeire Aparecida, de 28, encontram os mesmos problemas. A dona de casa Rosemeire mora no bairro Braúnas há 30 anos, e tem boas lembranças do córrego Água Funda. "Eu já lavei

muita roupa nessa água. Era limpinha e chegava a ficar azul de tão clara", recorda-se.

**FAUNA** Em frente ao zoológico, elas notam uma grande quantidade de garças brancas, que, ao simples barulho das rodas

de um carroceiro, voam para árvores próximas. "Os pássaros estão aqui só de enfeite, porque o córrego está imundo", diz Rosemeire.

O anúncio de que a interceptação de esgotos vai livrar a lagoa de um de seus piores

males, a descarga de matéria orgânica, deixa as duas estimuladas. "O meu sonho é ver esta Pampulha despoluída, sem problemas", afirma Ana Divina, enquanto a filha lembra que "na região, há muitas nascentes".

MARCOS MICHELIN